

PROBABILIDADE DE PRECIPITAÇÃO MENSAL E ANUAL PARA O SERTÃO DO SÃO FRANCISCO NO ESTADO DO ALAGOAS

Frederico Tejo di Pace e Elenice Tejo di Pace
(Departamento de Geografia e Meio Ambiente - Núcleo de Climatologia Aplicada - UFAL)

Vários autores têm comprovado que a função Gama incompleta pode ser utilizada como um modelo que descreve a distribuição de precipitações semanais, mensais ou sazonais para o Nordeste brasileiro. O objetivo deste trabalho é determinar a precipitação mensal para os níveis de probabilidade de 25, 40, 50, 60 e 75% para o Sertão do São Francisco no estado de Alagoas. Foram utilizados dados de precipitação diária dos municípios de Delmiro Gouveia, Piranhas, Pão de Açúcar e Traípu, localizados nas margens do rio São Francisco no Sertão alagoano, cedidos pela SUDENE. Para determinar as probabilidades de precipitação, utilizou-se a função Gama incompleta, proposta por Thom. Na estimativa dos parâmetros de escala empregou-se o método da Máxima Verossimilhança e para verificar a adequação do ajustamento foi utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov, ao nível de significância de 20%. Pelos resultados obtidos observamos que a precipitação máxima mensal ocorre geralmente no mês de março para o município de Delmiro Gouveia, com uma média de 75,2 mm, e no mês de maio para os municípios de Piranhas, Pão de Açúcar e Traípu, com 72,7 mm, 91,8 mm e 138,1 mm em média, respectivamente. O mês de outubro foi considerado o mais seco em toda área de estudo. A precipitação média mensal não corresponde ao nível de 50% de probabilidade, ficando entre os níveis de 50% e 60% no trimestre mais chuvoso e nos demais meses entre os níveis de 60% e 75% de probabilidade, indicando uma assimetria na quantidade de distribuição de precipitação. As precipitações médias anuais ficaram em torno de 500 mm nos municípios de Delmiro Gouveia e Piranhas, 600 mm no município de Pão de Açúcar e 950 mm no município de Traípu.